



ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA - O Premiê nomeado trabalha para formar o governo de unidade nacional

Bangui (Agência Fides) – “As consultas vão começar em breve. É preciso tempo para formar um governo capaz de enfrentar este difícil período” – afirmou Nicolas Tiangaye, Premiê nomeado da República Centro-africano. A nomeação de Tiangaye é resultado do acordo assinado em 11 de janeiro em Libreville (Gabão) pelo Presidente François Bozizé, representantes políticos do país e da aliança rebelde Seleka, para resolver a grave crise político-militar na qual as tropas de Seleka conquistaram mais da metade do território nacional e aproximar-se da capital, Bangui.

O Premiê nomeado, um dos líderes da oposição civil, tem o dever de constituir um governo de unidade nacional, que deverá preparar novas eleições em 12 meses. Os acordos preveem que o Presidente Bozizé permaneça no cargo até o fim de seu mandato, em 2016 (mas não poderá demitir o Premiê da transição), o cessar-fogo e a retirada das tropas estrangeiras presentes no país, com exceção dos membros das Forças Africanas de Interposição (FOMAC).

A este propósito Seleka pediu a retirada imediata dos militantes sul-africanos enviadas para ajudar as tropas de Bozizé (veja Fides 7/1/2013) e dos ugandeses, há muito tempo presentes no sudeste do país para caçar os guerrilheiros do LRA (Exército de Resistência do Senhor). Seleka afirma que o Chefe de Estado teria feito um apelo também aos soldados ugandeses para enfrentar a ofensiva rebelde. Seleka pede também 7 cadeiras de ministro no governo de unidade nacional e a libertação de centenas de prisioneiros. (L.M.) (Agência Fides 19/1/2013)